



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 12/2022

----- Ata da reunião ordinária realizada aos seis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois. -----

----- Ao sexto dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Flávio Miguel Tacanho Massano, encontrando-se presentes os Senhores Vereadores Tomé Isento Branco Lopes, Sérgio Daniel Paiva Marcelo, Nuno Manuel Matos Soares e Ângela Maria Luís Muxana. -----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião. -----

----- De conformidade com o art.º 53.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Ordem do Dia estabelecida para a presente reunião incluiu os seguintes assuntos: -----

1. Intervenção do Público.

2. Período Antes da Ordem do Dia.

3. Ordem do Dia.

3.1. Discussão e análise do Relatório da Expo Estrela – Manteigas 2022.

3.2. Discussão e análise do Relatório referente à participação na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa.

3.3. Deliberação sobre o edital referente à hasta pública para alienação de sucata ferrosa e não ferrosa, propriedade do Município, existente nos armazéns municipais, no âmbito da Informação n.º 2110/Proc. 2022/300.10.005/206.

3.4. Deliberação sobre o edital referente à hasta pública para adjudicação do direito ao arrendamento do bar da piscina da Vila.

3.5. Deliberação sobre o edital referente à hasta pública para adjudicação do direito ao arrendamento do bar da piscina da Sicó.

3.6. Deliberação sobre a ratificação do edital referente à hasta pública para locação de dois espaços destinados a bar, no âmbito da Festa do Pastor – Manteigas 2022.

3.7. Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas na ligação de água, no âmbito do requerimento n.º E/4489/2022 efetuado pela AFACIDASE - Associação de Familiares e Amigos do Cidadão Com Dificuldades de Adaptação da Serra da Estrela.

3.8. Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de utilização do Auditório do Centro Cívico de Manteigas, formulado pela Associação de Agrupamento de



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Baldios Estrela Sul e pela Associação de Agrupamento de Baldios Estrela Norte com vista à realização do II Encontro Nacional de Agrupamentos de Baldios da BALADI.

3.9. Deliberação sobre o Relatório Final referente ao Concurso Público – Aquisição de Serviços de Limpeza.

3.10. Conhecimento dos Atos Praticados por Delegação de Competências.

3.11. Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

----- O Senhor Presidente iniciou a reunião dando as boas-vindas a todos os presentes. -----

Intervenção do público. -----

----- Verificando a existência de inscrições de munícipes para intervir, o Senhor Presidente da Câmara concedeu a palavra aos mesmos por ordem de inscrição: Senhora Maria José Massano, Senhor Edgar Costa e Senhora Josefa Couto. -----

----- A Senhora Maria José Massano indicou que a sua vinda à reunião de Câmara teve como propósito alertar para a reparação de uma rua situada no Bairro de São Domingos que, para além de ter uma inclinação bastante acentuada, se encontra em mau estado de conservação. Neste contexto, solicitou o restauro daquela via o quanto antes, alertando que já aconteceram alguns acidentes, nomeadamente quedas de munícipes, sem, todavia, terem sofrido danos de maior. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara respondeu que a Câmara Municipal iria analisar a situação no sentido de avaliar qual a melhor solução a adotar no que à reparação da via em questão diz respeito. De seguida, concedeu a palavra ao Senhor Edgar Costa. -----

----- O Senhor Edgar Costa, no uso da palavra, comunicou que estava presente na reunião para questionar acerca da ausência de um representante do Município na Gala dos Prémios Cinco Estrelas a fim de receber o troféu referente ao Prémio Regiões com que o Pastel de Feijoca, confeccionado pela sua empresa em Manteigas, foi contemplado. -----

Informou que apenas foi contactado pela Câmara Municipal no sentido de fornecer alguns dados os quais foram disponibilizados, referindo sentir-se triste e lesado moralmente, uma vez que não se encontrando ninguém presente naquela Gala para receber o prémio, poderia ter sido ele próprio a recebê-lo. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara agradeceu a questão colocada e começou por fazer um resumo cronológico dos factos sucedidos. Referiu que foi trocada correspondência entre o organizador do evento e a Câmara Municipal na qual, para além da calendarização, foram



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

atendidos alguns pedidos efetuados por aquela entidade, designadamente, a divulgação do vencedor no *site* e nas redes sociais do Município. -----

Comunicou que foi recebido um convite para o Presidente da Câmara Municipal de Manteigas ou um representante por ele designado, estar presente na entrega dos troféus, o que, por questões de agenda, não aconteceu. Assegurou que nunca concebeu o facto de a entidade privada, produtora e comercializadora do produto vencedor na respetiva categoria, não ter sido avisada ou convidada a comparecer na cerimónia. Afirmou que não consta do regulamento nem nunca houve nenhuma indicação no sentido de ser a Câmara Municipal a convidar o vencedor. -----

Explicou que, após um diálogo posterior com o organizador do evento, lhe foi comunicado que o troféu Prémio Cinco Estrelas Regiões é entregue aos representantes dos Municípios a que pertencem os produtos vencedores. -----

Informou que esclareceu a entidade organizadora que, ao contrário de produtos de outros Municípios, que são produzidos e/ou comercializados por vários agentes económicos desses Concelhos, o Pastel de Feijoca é um produto exclusivo de uma empresa privada de Manteigas, a Pastelaria Floresta – Volta ao Mundo em Oitenta Sabores, Lda., pelo que, e desconhecendo o funcionamento da atribuição deste prémio, pressupôs que os responsáveis desta empresa tivessem sido contactados para comparecer no evento. -----

Inferiu que a entidade organizadora tem lacunas a este respeito, visto ter presumido que o Pastel de Feijoca fosse um produto do Concelho, no sentido de ser produzido por várias empresas, e não apenas por uma. No entanto, assumiu que, efetivamente, a Câmara Municipal poderia ter contactado a empresa no sentido de averiguar a existência de contacto por parte da entidade organizadora. -----

Concluiu afirmando que não foi, não é, nem nunca será intenção do Presidente da Câmara, do Vice-Presidente ou desta Câmara Municipal, prejudicar quem quer que seja, até porque o Município tem pautado a sua postura, como é da sua obrigação, pela promoção e divulgação dos produtos produzidos e serviços prestados por empresas do Concelho, nos vários eventos que promove ou em que participa. -----

O Senhor Edgar Costa mostrou-se satisfeito com a explicação fornecida pelo que a situação relativamente a esta matéria ficou esclarecida. -----

De seguida, o Senhor Presidente da Câmara concedeu a palavra à Senhora Josefa Couto. -----

----- A Senhora Josefa Couto iniciou a sua intervenção questionando o Senhor Presidente acerca da possibilidade de se contratar, provisoriamente, uma assistente social para intervir em casos sociais existentes no Concelho, que são do seu conhecimento, que considera como graves e que necessitam de resolução urgente. Afirmou conhecer uma pessoa que já trabalhou

Alc
Josefa Couto
Edgar Costa
[Signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

no Gabinete Social da Câmara Municipal e que detém o perfil adequado para tratar destes assuntos. -----

De seguida, indagou acerca dos repuxos existentes em Manteigas e que não se encontram em funcionamento, nomeadamente o instalado no Jardim da Vila e o equipamento situado no Bairro 25 de Abril. Referiu que estes equipamentos não são gastadores de água uma vez que, segundo informação obtida, funcionam em circuito fechado. -----

Felicitou a Câmara Municipal pelo jardim junto à entrada da Piscina da Vila elogiando o trabalho ali realizado. Aconselhou a execução de trabalhos idênticos noutros locais do Concelho. -----

Por fim, alertou para a limpeza da área superior dos Painéis da Vila que se encontra com silvado e que, por vezes, dificulta a deslocação pelas escadas contíguas a este equipamento. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara agradeceu a intervenção da Senhora Josefa Couto indicando, desde logo, que iria iniciar-se um procedimento de contratação de uma assistente social por via da transferência de competências do Estado em matéria de Ação Social. Explanou que, todavia, tais competências ainda não tinham sido assumidas pelo Município pelo que está fora de questão a contratação provisória de alguém dentro desta área. -----

----- Esclareceu também que as competências do Gabinete Social da Câmara Municipal estão ligadas a atividades relacionadas com as gerações mais idosas e mais jovens do nosso Concelho e a outras de responsabilidade social, nomeadamente, respeitantes à habitação social. Quanto aos repuxos da Vila de Manteigas, afirmou que a Câmara Municipal está atenta a esta situação alegando, contudo, que o baixo número de recursos humanos não permite que todos os assuntos se resolvam ao mesmo tempo. Assim, está a proceder-se à limpeza de espaços considerados mais prementes. A seu tempo, estes equipamentos serão alvo de intervenção, dado que é objetivo da Câmara Municipal colocá-los em funcionamento. -----

No que diz respeito ao silvado da parte superior dos painéis, mencionou que terá de se perceber a melhor forma de se proceder à sua limpeza, pelo que deverá ser enquadrado neste período de limpezas que está a ser levado a cabo, como já havia referido. -----

Por fim, agradeceu, uma vez mais, as intervenções dos Senhores Múncipes, dando lugar aos assuntos referentes ao Período Antes da Ordem do Dia. -----

Período Antes da Ordem do Dia. -----

----- O Senhor Presidente informou os Senhores Vereadores que estava concluído um esboço do novo protocolo com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas (AHBVM) e que o mesmo será enviado para os Senhores Vereadores para apreciação, de modo a serem dados os contributos que considerem convenientes. -----

He
Ferreira
Ferreira



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Vereador Tomé Branco iniciou a sua intervenção saudando todos os presentes. Aludindo ao estado dos parques infantis do Concelho, questionou qual o cerne do problema que impede a abertura dos mesmos e se existe uma solução para esta dificuldade. ----- Indagou quanto ao diagnóstico da habitação em Manteigas e se o Instituto Politécnico da Guarda (IPG) procederá efetivamente à elaboração de um relatório. -----

Perguntou acerca da data previsível para a implementação do novo Plano de Comunicação. ----- Em relação ao concurso público da empreitada do Parque Ambiental da Fábrica do Rio, questionou se o Senhor Presidente da Câmara teria alguma informação a este respeito que quisesse partilhar. Aproveitando o assunto anterior, indagou acerca da previsão da data de abertura do Centro de Energia Viva de Montanha ou se existe algum obstáculo a impedir o início do seu funcionamento. -----

O Senhor Vereador Tomé Branco felicitou ainda o Senhor Edgar Costa e a sua empresa pela atribuição do Prémio Cinco Estrelas. Agradeceu o convite para a inauguração de uma nova loja, em Lisboa, da empresa Burel Factory. Desejou muitos sucessos para a empresa lamentando não ter podido estar presente na cerimónia. -----

Relativamente ao Estrela Grande Trail (EGT), comentou a resposta transmitida por alguns empresários do Concelho, que considera não ter sido muito positiva. Neste contexto, sugeriu a promoção de inquéritos junto do tecido empresarial de Manteigas, à semelhança do que se fazia há alguns anos, com o objetivo de se obter informação de qualidade e que auxilie na tomada de decisão relativamente à concessão ou não de apoios a determinados eventos. Não deixou, entretanto, de destacar a dimensão e a importância que o EGT tem para o Concelho e para a sua economia. -----

Remetendo para uma entrevista dada pelo Senhor Presidente a um jornal desportivo, na qual afirma que irá ser construído um Centro de Trail em Manteigas, como consta do programa eleitoral do Grupo de Cidadãos Eleitores (GCE) Manteigas 2030, afirmou não concordar com a construção de um Centro, de raiz. Tal discordância prende-se com o facto de esta estrutura poder fazer parte de um Centro de Desportos de Montanha a implementar no Parque da Várzea, como previsto no programa eleitoral do Partido Socialista (PS). Este espaço seria dotado de infraestruturas propícias para a criação deste Centro de Desportos, que englobaria o desenvolvimento da prática de Trail. -----

Para finalizar, confessou que esperava da parte do Senhor Presidente da Câmara alguma novidade em relação ao Skiparque, dada a providência cautelar interposta pela empresa concessionária. Considerou imprudente a não abordagem do assunto, inferindo que tal situação poderá afetar a programação do início da época balnear prevista pelo Executivo. Ato contínuo, solicitou ao Senhor Presidente o enquadramento desta temática. -----

Até
[Handwritten signatures]



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Em relação ao estado dos parques infantis, o Senhor Presidente da Câmara informou que está a proceder-se ao levantamento do que é necessário fazer para dar resposta às exigências deixadas pela Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e que se relacionam, designadamente, com a segurança dos equipamentos e a vedação dos espaços. -----

Referiu que nalguns, as intervenções são fáceis, mas noutros irão custar alguns milhares de euros. Neste contexto, está a estudar-se quais os parques que se irão manter abertos e quais os que serão encerrados. -----

Sobre o diagnóstico da habitação, informou que houve uma reunião com o IPG, o qual tem sido muito lento nas respostas. Informou que esta entidade apresentou uma fatura respeitante ao contrato anterior para pagamento do estudo efetuado. Comunicou que, uma vez que este estudo não está concluído, o Município contestou a fatura estando a aguardar resposta da parte do IPG. Sobre o plano de comunicação, o Senhor Presidente informou que ainda não se vislumbra uma data para a sua implementação. Referiu que existem várias empresas interessadas, estando a Câmara Municipal a aguardar ainda propostas de algumas delas. Salientou que o objetivo passa pela alteração na forma como é feita a comunicação do Município e pelo conteúdo do que se pretende comunicar. -----

O Senhor Presidente revelou que, brevemente, deverão existir condições para se avançar com a empreitada do Parque Ambiental da Fábrica do Rio. Esclareceu que das seis propostas recebidas, duas cumpriram os requisitos, estando, neste momento, a decorrer a fase de Audiência de Interessados. -----

Relativamente ao Centro de Energia Viva de Montanha, reconheceu que a localização da sede do Geopark Estrela naquele edifício é uma pretensão da Autarquia. Informou que o Centro ainda não abriu devido à falta de instalação de todos os equipamentos necessários ao seu funcionamento pese embora estes já se encontrem, na sua totalidade, dentro do edifício. -----

Quanto ao EGT, o Senhor Presidente da Câmara informou que reuniu com os organizadores na semana anterior. Referiu que o EGT fez questionários às unidades hoteleiras do Concelho sendo que, cerca de noventa por cento (90%) respondeu que sentiu um incremento nas reservas e na ocupação; apenas duas responderam não terem sentido esse acréscimo de atividade. -----

Revelou ter havido quatrocentas e vinte e cinco (425) inscrições, um número interessante, tendo continuado a ser um dos maiores eventos a nível nacional. Admitiu, desde logo, que com o número crescente de eventos idênticos, dificilmente o EGT voltará a contar com os cerca de mil (1000) participantes que teve em tempos anteriores à pandemia. -----

Comunicou que foram dados os primeiros passos para o alargamento da parceria com o EGT noutras áreas, nomeadamente, na criação de raiz do Centro de Trail. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Esclareceu que ao mencionar “criação de raiz” não estava a referir-se à construção de uma estrutura física propriamente dita, mas sim à concretização de um Centro que permita a prática deste desporto e a sua iniciação, designadamente através da Escola de Trail em parceria com o EGT, como já referido. -----

A título informativo, indicou que os serviços foram já indagados acerca do aproveitamento do Centro Cyclin', situado no Parque da Várzea, para acomodar as duas atividades ou de uma possível ampliação do edifício.-----

Quanto ao Skiparque, o Senhor Presidente da Câmara afirmou ser um assunto muito delicado para todos e, por não o querer politizar, é seu objetivo, neste contexto, que sejam os serviços jurídicos da Câmara Municipal a aconselhar e a informar o que, juridicamente, é possível ou não é possível fazer. -----

Sobre a providência cautelar, foi informado que esta ação não colocará a época balnear em risco. Afirmou, porém, que se tal acontecer, prefere que assim suceda do que, no futuro, esta Câmara Municipal venha a ser acusada de má gestão do erário público e de não respeitar e fazer cumprir uma deliberação tomada por um Executivo anterior e confirmada posteriormente pelas instâncias judiciais. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco esclareceu que este assunto foi abordado na reunião anterior em que o Senhor Presidente da Câmara se encontrou ausente. Explanou que ao referir a suposta imprudência estava a focar-se na questão dos prazos para resolução da situação, uma vez que, a decisão do tribunal data desde há sensivelmente dois meses. -----

----- O Senhor Presidente retorquiu que apesar deste período de dois meses, a notificação foi recebida durante o mês de maio, tendo sido necessário efetuar um trabalho interno no sentido de se perceber quais os passos seguintes a dar. -----

Lembrou que a empresa sugeriu o dia doze de setembro como data-limite para a entrega do complexo, com o objetivo de dispor de tempo suficiente para retirar os seus equipamentos. Data esta que vai muito além de vinte e sete de maio, data notificada pela Autarquia para a realização da vistoria. -----

----- Indicou que surgiu a dúvida quanto à empresa necessitar de tempo até à data por ela solicitada (doze de setembro): se seria para retirar e dismantelar os seus equipamentos, ficando a praia encerrada para este efeito ou se seria para continuar a gerir a praia até fim de agosto e usufruir ainda de doze dias para efetuar aquela operação. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco inferiu que houve, provavelmente, um lapso na interpretação do intuito da empresa em mencionar o mês de setembro. Referiu que, na reunião anterior do Órgão Executivo, foi proposto pelo Senhor Vereador Nuno Soares a vistoria e entrega dos vários equipamentos do espaço, de forma faseada, ou seja, a praia fluvial em



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

primeiro lugar e restantes instalações numa fase posterior. Repetiu que a resolução de todo este processo se relaciona, em grande parte, com prazos. -----

----- Não discordando com as palavras do Senhor Vereador Tomé Branco, o Senhor Presidente da Câmara insistiu que o Município apenas procederá em conformidade com o que for aconselhado pelos serviços jurídicos a fim de evitar a politização do processo e repercussões futuras com consequências negativas para esta Câmara Municipal. -----

----- Acrescentou que almeja resolver este assunto o mais brevemente possível, alegando que a falta de tempo para a entrega do Parque da Relva da Reboleira não é motivo válido uma vez que a empresa tem conhecimento que a resolução do contrato foi deliberada há já um ano. Informou que está a ser elaborada uma resolução fundamentada para ser entregue em tribunal.-

----- O Senhor Vereador Tomé Branco solicitou a palavra, para sublinhar, uma vez mais, e no seguimento da realização do EGT, a importância da existência de um plano de comunicação que tenha uma maior incidência no mês de maio por este ser, historicamente, o mês mais fraco a nível turístico. -----

----- O Senhor Presidente concordou, referindo que é sobre as épocas mais baixas que o plano de comunicação deverá incidir, a fim de melhorar a visitaçao ao Concelho. -----

De seguida, concedeu a palavra à Senhora Vereadora Ângela Muxana. -----

----- A Senhora Vereadora Ângela Muxana, após cumprimentar todos os presentes, começou por referir-se à ausência de representantes do Município na atribuição do Prémio Cinco Estrelas, que considera uma falha tendo em conta o prémio em questão. Lembrou que este prémio, de âmbito nacional, constitui um ponto diferenciador para as entidades que o recebem. -----

Neste caso, e sendo um produto de uma empresa privada de Manteigas, a qual é o único produtor e comercializador a nível nacional, deveria ter sido alvo de maior consideração, visto ter sido a Câmara Municipal a gerir o processo de candidatura. -----

Afirmou ainda que, uma vez que a empresa apenas foi abordada pela Câmara Municipal para fornecer algumas informações, parece-lhe normal que não tenha sido contactada pela entidade organizadora do evento. É de opinião que as lacunas referidas pelo Senhor Presidente não podem servir de justificação pedindo, desta forma, uma maior atenção para que este tipo de situações não se repita. -----

Para terminar, aludiu a uma intervenção do Senhor Presidente, publicada num jornal regional de Aveiro, na qual refere que hoje em dia, "só um louco se candidata a Presidente de Câmara", tendo em conta a situação atual dos Municípios. -----

Neste seguimento, questionou o Senhor Presidente da Câmara quanto ao seu grau de loucura para levar o seu mandato até ao fim, ressaltando, desde logo, não querer ser mal interpretada



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

pela forma como colocou a questão, até porque, como é do conhecimento geral, muitas vezes a imprensa descontextualiza os argumentos proferidos pelos entrevistados. -----

O Senhor Presidente da Câmara agradeceu as intervenções da Senhora Vereadora Ângela Muxana. Quanto à primeira, afirmou que, apesar de a Senhora Vereadora ter o direito à palavra e de dizer o que entender, o tom utilizado na forma como questionou a presença ou a ausência do Presidente da Câmara em eventos, para além de ser incomodativo, parece ter como objetivo condicionar a gestão de agenda do Presidente. -----

Declarou que a não aceitação ou discordância, por parte da Senhora Vereadora Ângela Muxana, da ausência do Presidente da Câmara em eventos, é um direito que lhe assiste. Todavia, não pôde deixar de criticar a maneira como a questão foi colocada, mencionando que é a primeira vez, na sua experiência neste cargo, que tal acontece. -----

Ainda sobre o Prémio Cinco Estrelas, informou que o Município de Manteigas não submeteu nenhuma candidatura. Explanou que foi uma candidatura espontânea submetida na plataforma da entidade organizadora a qual pode ter sido efetuada por um munícipe de Manteigas ou por alguém que conhece o Pastel de Feijoca, o que dá mais valor à atribuição do prémio. -----

Quanto à segunda intervenção, o Senhor Presidente mostrou-se bastante desagradado e incomodado com a questão, uma vez que, no seu entendimento, coloca em causa a dignidade e a postura da pessoa que assumiu o desafio de ser Presidente da Câmara. Questionar sobre o grau de loucura ou se estava ciente das obrigações inerentes a este cargo é, na sua opinião, atentatório da honra do Presidente. -----

No entanto, e apesar das circunstâncias, quis deixar claro que as suas declarações se enquadraram no contexto atual de pressão e ostracização a que as Câmaras Municipais têm estado sujeitas, as quais estão a assumir cada vez mais competências e em que o seu estado atual não é reconhecido pela Lei das Finanças Locais. Esclareceu que estas situações estão a deixar os Presidentes de Câmara cada vez mais preocupados e, neste sentido, as suas afirmações foram proferidas com o intuito de relacionar a conjuntura com o esforço e gestão que os Presidentes de Câmara têm de efetuar, nos dias de hoje. -----

Acrescentou que, no meio de tantos assuntos que preocupam os manteiguenses, de tantas ideias e aspetos construtivos que, de certeza, a Senhora Vereadora Ângela Muxana pode apresentar, trazer este tipo de questões para a reunião de Câmara, é na sua opinião, irrelevante para os interesses do Município. -----

Terminou, referindo que, apesar de entender que a Senhora Vereadora Ângela Muxana está a fazer o seu trabalho politicamente, admitiu a sua tristeza, a nível pessoal, com esta situação. ----

----- A Senhora Vereadora Ângela Muxana, no uso da palavra, lembrou que cada um atribui importância aos assuntos que considera relevantes. Neste contexto, clarificou que levantou a



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

questão da entrevista, dado ter sido abordada por várias pessoas que lhe perguntaram se o Senhor Presidente estava arrependido de ter assumido este cargo. -----

Perante estas dúvidas, decidi trazer a questão, à reunião de Câmara, para esclarecimento. ---

Para finalizar, referiu que, na sua ótica, não faltou ao respeito a ninguém com a sua intervenção.

Afirmou ter sido apenas incisiva e direta nos pontos que lhe pareceram pertinentes, sublinhando não ter sido nunca seu objetivo, o ataque pessoal ou a desonra ou desprestígio do Senhor Presidente. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara agradeceu a intervenção da Senhora Vereadora Ângela Muxana e concedeu a palavra ao Senhor Vereador Nuno Soares. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares, no uso da palavra, começou por saudar todos os presentes. -----

De seguida, mencionou que o Senhor Vereador Tomé Branco já tinha referido alguns dos temas que iria colocar, nomeadamente, o protocolo com a AHBVM, a situação referente aos parques infantis e ao Centro de Energia Viva de Montanha, solicitando, em relação a este último assunto, o ponto de situação sobre o Plano de Negócios. Quanto à sede do GeoPark Estrela, gostaria também de saber se já se procedeu à transferência e instalação dos serviços desta associação.

No que concerne ao Skyparque, tema este que já decorre há muito tempo, é de opinião que o processo poderia ter sido conduzido de outra maneira de modo a evitar as tomadas de posição, tanto da empresa como da Câmara Municipal. -----

Do seu ponto de vista, deveria ter havido um diálogo com o concessionário com o intuito de se aferir quais as necessidades de tempo e logística que este necessitaria para proceder à entrega do complexo. -----

Até porque a data solicitada, por parte da empresa, para a realização da vistoria, dia doze de setembro, é de todo impensável, no seu entender. -----

Relembrou, que sugeriu, na última reunião deste órgão municipal, a concretização da vistoria de forma faseada, sendo a praia fluvial e respetivo bar, os equipamentos mais prementes e, em princípio, de mais fácil resolução. Na sua ótica, poderia adiar-se a vistoria dos restantes equipamentos em duas semanas, visto que este tempo não teria interferência, dada a duração deste processo. -----

Concorda com o Senhor Presidente da Câmara no que concerne à precaução jurídica, no sentido de se proceder em conformidade, para que este Executivo não seja acusado de má gestão ou de, mais tarde, a Câmara Municipal ter de vir a pagar indemnizações que podem ser evitadas. -----

Todavia, é de opinião, que deverá ser a parte política a "comandar" o processo, sempre salvaguardado pela parte jurídica. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Perante o atual cenário, aconselhou a um diálogo com a empresa pois, caso contrário, ninguém ganhará com a manutenção desta situação. -----

Seguidamente, deu nota que os cartões de visita continuam em falta deixando também um repto para que o atraso na redação das atas das reuniões de câmara seja recuperado, uma vez que já se encontram com três meses de atraso. -----

No que diz respeito ao concurso da Estrada Verde, recomendou que se procedesse à decisão de se avançar ou não com o mesmo, pese embora o Senhor Presidente da Câmara ter referido anteriormente que o concurso não seria para levar a cabo. Justificou a sua recomendação com o facto de as estradas das Penhas Douradas e do Covão da Ponte se encontrarem num estado lastimável e a necessitar de intervenção, o mais brevemente possível. -----

Questionou sobre a existência de novos desenvolvimentos acerca do funcionamento do Serviço de Atendimento Permanente (SAP), visto a época de verão estar a aproximar-se e, havendo pessoas de férias nessa altura, provavelmente irão existir falhas no atendimento dos utentes. ---

Recordou ainda ter solicitado, na última reunião de Câmara, o agendamento da análise e discussão sobre o licenciamento da unidade de engarrafamento de águas sedeada na SOTAVE, como ponto de ordem e a presença do Senhor Engenheiro João Gabriel, Chefe da Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo (DPOU) para efetuar o enquadramento do processo e esclarecer dúvidas que pudessem emergir. Como não foi prestada qualquer informação sobre o assunto, indagou acerca da possibilidade de o mesmo ser debatido ainda na presente reunião. --

----- O Senhor Presidente da Câmara, tomou a palavra para responder que o assunto não foi agendado devido ao facto de o Senhor Engenheiro João Gabriel se encontrar de férias. Ainda assim, manifestou disponibilidade para fazer um ponto de situação sobre o processo. -----

----- Para terminar a sua intervenção e a propósito da visita efetuada pela Senhora Ministra da Coesão Territorial, Dra. Ana Abrunhosa, a Manteigas, na semana anterior, o Senhor Vereador Nuno Soares inquiriu se a visita foi realizada a nível oficial ou a título particular. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara explicou que o Ministério da Coesão Territorial deu início a um programa chamado o "Dia da Coesão" no qual, um dia por mês, a Senhora Ministra e a sua equipa, visitam um território e um projeto âncora desse território. Neste quadro, o primeiro projeto a ser contemplado com a visita do Ministério da Coesão Territorial foi a Burel Factory. Em consequência desta visita, houve o convite da parte da Senhora Ministra ao Presidente da Câmara de Manteigas para estar presente, considerando, assim, ter-se tratado de uma visita a nível oficial da Senhora Ministra. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares solicitou a palavra para deixar uma nota de desagrado pelo facto de os restantes membros do Executivo não terem tido conhecimento, de forma oficial,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

da visita da Senhora Ministra da Coesão Territorial, a par do que aconteceu aquando da visita ao nosso Concelho do antigo Ministro do Ambiente, Senhor Engenheiro Matos Fernandes. -----

Na sua ótica, a visita de um membro do Governo ao Concelho de Manteigas não é um acontecimento ao qual não se dê a relevância merecida. -----

Admitiu não conseguir compreender a lógica de não ser dado conhecimento atempado deste tipo de acontecimentos ao Executivo, mais não seja para haver a oportunidade de transmissão de alguma sugestão, opinião ou reivindicação, através do Senhor Presidente da Câmara, e este poder fazer chegar essas solicitações ou pretensões em tempo útil. -----

Terminou a sua exposição declarando que o Senhor Presidente não é obrigado, obviamente, a fazer esta comunicação deixando à sua consideração a disposição e interesse para o fazer, em futuras e idênticas situações. -----

----- Em resposta à última questão do Senhor Vereador Nuno Soares, o Senhor Presidente informou que entendeu da visita da Senhora Ministra à Burel Factory, como uma visita feita a uma empresa local e para a qual foi convidado o Presidente da Câmara Municipal. Transmitiu ainda que sempre que algum membro do Governo for convidado pelo Município ou se houver informação de alguma visita oficial, os membros do Executivo serão convidados. Não sendo oficial, serão informados do facto. -----

Em relação à empresa de engarrafamento de águas, o Senhor Presidente comunicou que o Senhor Engenheiro João Gabriel se encontrava de férias e, por isso, não foi agendado o ponto. Todavia, informou que aquela empresa tem licença de funcionamento, uma vez que para a atividade de desenvolvimento industrial basta a entrega de uma comunicação prévia, a qual foi feita pela empresa. -----

Deu conta da existência de um relatório no qual são evidenciadas algumas irregularidades, mas cuja competência para obrigar à sua correção não pertence à Câmara Municipal. -----

Comunicou que existe um novo pedido da empresa para engarrafamento de água mineral, estando prevista a realização de uma vistoria no dia de amanhã. -----

No que toca ao aparecimento de tampas na Levada Nova, informou que os serviços da Câmara estiveram presentes no local e concluíram tratar-se de uma situação isolada. Deu conhecimento que a empresa foi questionada sobre este assunto a qual respondeu que, muito raramente tal situação acontece, tratando-se de cápsulas soltas. Acrescentou que o tubo serve para escoar a água que não é engarrafada, sendo esta uma água limpa não constituindo, por isso, perigo para o ambiente e saúde pública. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares, no uso da palavra, afirmou que a sua preocupação incide sobre o ácido, altamente poluente, utilizado na desinfeção das máquinas de enchimento e sobre o destino que lhe é dado. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Sendo a não existência de Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) uma das irregularidades constantes do relatório já referido, indagou sobre o destino do ácido: Levada, rio Zêzere ou rede de saneamento. Deu conta que, qualquer uma das hipóteses poderá trazer sérios problemas ambientais para o Município. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara compreendeu a preocupação manifestada pelo Senhor Vereador Nuno Soares, assumindo-a em nome de todo o Executivo. Deu ainda nota que quando questionado sobre esta situação numa sessão da Assembleia Municipal de Manteigas, perguntou ao Senhor Engenheiro João Gabriel se aquela unidade industrial estava licenciada, tendo o mesmo confirmado o licenciamento. Perante esta circunstância, partiu do princípio de que, quem tem competência e poderes de fiscalização, tenha exercido essa competência, no cumprimento da lei. Reiterou a realização da vistoria à unidade fabril, no dia seguinte, na qual a Câmara Municipal irá estar presente na qualidade de entidade consultora. -----

Quanto ao Serviço de Atendimento Permanente (SAP), informou não ter voltado a existir nenhuma reunião com a Unidade Local de Saúde (ULS) da Guarda. Todavia, deu conta que a última informação de que dispõe é que o serviço está a ser assegurado por uma empresa prestadora de serviços, nesta área. -----

Comunicou que o tema da falta de médicos no território da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE) tem sido objeto de debate dentro deste organismo em virtude de existirem Municípios que não dispõem de um único médico residente. -----

Em relação ao atraso das atas, admitiu o atraso na redação das mesmas, comunicando ter dado instruções ao funcionário que, atualmente, está a realizar esta tarefa, com o intuito de proceder a uma redação mais telegráfica das mesmas. Até porque, com a futura transmissão *online* das reuniões do Órgão Executivo, as intervenções poderão ser consultadas a qualquer momento, via internet. -----

Sobre os cartões de visita, informou que os mesmos estão em falta para todos os membros do Executivo. -----

No que diz respeito ao Skiparque, o Senhor Presidente confirmou que houve conversas com a administração da empresa concessionária, Sabores Altaneiros – Aventura e Lazer, Lda., tendo ficado predefinida a data de doze de setembro, uma vez que a empresa alegou a existência de contratos assumidos, a existência de campistas e caravanistas no parque de campismo e um conjunto de grupos de escolas e outros que já tinham contratualizado visitas a este complexo até ao final do verão. -----

Neste contexto, o dia doze de setembro será a data-limite que a empresa necessita para gerir o parque e honrar os compromissos já assumidos para o verão e, posteriormente, proceder à entrega do equipamento. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Deu conhecimento, desde logo, que na providência cautelar, redigida pelo advogado da empresa, consta que a empresa celebrou contratos para o verão na sequência de um acordo celebrado entre esta e o Município, para poderem continuar a exercer a sua atividade no parque quando, em todas as conversas havidas com a Sabores Altaneiros, foi a empresa que tentou sempre convencer a Autarquia que deveriam ficar, durante o verão, no sentido de cumprirem os seus contratos. -----

Frisou que, na qualidade de Presidente da Câmara, não se pode comprometer com uma situação desta natureza. Daí, ter solicitado aos serviços jurídicos, a análise de todos os factos e termos do processo, com o objetivo de o Executivo proceder de forma legal. -----

Para concluir este tema, afirmou que a sua preocupação foi sempre manter o diálogo com a empresa no sentido de perceber qual a data pretendida por esta e a data que, juridicamente, teria de ser praticada, agradecendo, contudo, o conselho do Senhor Vereador Nuno Soares. ----

Em relação à associação Geopark Estrela, informou que esta se encontra, acomodada nas instalações do Ninho de Empresas, de modo provisório, desde o dia um do corrente mês, dado que ainda faltam resolver algumas questões técnicas na Fábrica do Rio. -----

No seguimento do anteriormente referido, transmitiu que o plano de negócios mencionado pelo Senhor Vereador Nuno Soares já não irá ser necessário, uma vez que apenas faria sentido no âmbito de um Centro de Ciência Viva. Havendo um Centro de Energia Viva de Montanha, comunicou estar, presentemente, a estudar-se a possibilidade de o Estrela Geopark auxiliar na gestão daquele espaço e na respetiva visitação. Referiu que esta possibilidade de cooperação terá de ser apresentada em sede de Assembleia Geral da associação. -----

Revelou também que uma das contrapartidas será, por exemplo, a alteração do nome da infraestrutura para Centro de Energia Viva de Montanha Estrela Geopark, sublinhando, todavia, que este estudo está ainda numa fase bastante embrionária, necessitando de mais algum tempo para a sua consolidação. -----

Seguidamente, prosseguiu para o período da Ordem do Dia. -----

Ordem do Dia-----

Discussão e análise do Relatório da Expo Estrela – Manteigas 2022. -----

----- Relativamente a este ponto, o Senhor Presidente da Câmara começou por dar conta de alguns números relacionados com a Expo Estrela, nomeadamente o nível de investimento, que rondou os noventa e sete mil euros (97.000€), o valor da receita total – sete mil, quatrocentos e trinta e seis euros (7.436€) da qual dois mil, cento e quarenta e oito euros (2.148€) corresponderam aos bilhetes para os espetáculos. -----

Informou ainda que estiveram presentes trinta (30) expositores tendo sido realizados vinte e dois (22) espetáculos musicais e uma atividade ao ar livre. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Comunicou que a avaliação geral do evento foi satisfatória ou muito satisfatória, com alguns pontos de melhoria como tinha vindo a ser mencionado em reuniões anteriores. -----

Informou que a limpeza do recinto, a disposição dos *stands*, a divulgação do evento e a animação do mesmo, mereceram uma avaliação bastante positiva destacando este último como um dos pontos fortes desta edição. Fez menção à utilização dos autocarros disponibilizados para acesso ao certame referindo que a afluência a este serviço não foi a esperada. Assim, referiu que este será um ponto a melhorar também, na próxima edição. -----

A nível de sugestões de melhoria mencionou a troca da zona de restauração com a zona de espetáculos noturnos, pois, para além do ruído provocado pela verificação do som dos grupos musicais, o *soundcheck*, o espaço para o público assistir a estes espetáculos também se mostrou de dimensões não satisfatórias. Por conseguinte, na próxima edição, estes espaços deverão ver a sua área aumentada e melhorada. A antecipação da divulgação do evento, uma melhor iluminação, um incentivo para a decoração dos *stands* e uma maior diversidade de expositores, foram outras das sugestões apontadas. -----

Quanto aos pontos menos positivos e que serão também alvo de melhoria, destacou a fraca participação no desfile de Carnaval, o diminuto envolvimento dos funcionários da Câmara Municipal, as multas aplicadas pela Guarda Nacional Republicana (GNR) e a separação de resíduos. -----

De seguida, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares começou por declarar que, relativamente à Expo Estrela, o relatório concernente a este evento está dentro das suas expectativas. -----

Quis, todavia, deixar nota de algumas situações, nomeadamente a questão relacionada com a separação da zona de restauração e a zona dos expositores onde se denotou uma aglomeração de pessoas na primeira zona e uma fraca afluência na segunda. Neste contexto, propôs a possibilidade de a zona de restauração ser envolvente à zona dos expositores. Com esta proposta, os *stands* combinar-se-iam, trazendo uma dinâmica diferente ao evento, uma vez que havendo demasiada concentração de pessoas na zona da restauração, estas seriam obrigadas a dispersar e a circular. -----

Deu conta do furto de algum material durante a noite no espaço do certame, pelo que na sua perspetiva, a vigilância noturna deverá ser reforçada na próxima edição. A nova disposição dos *stands* por si sugerida também poderá trazer alguma facilidade em termos de segurança já que este pavilhão ficará independente do local dos espetáculos noturnos. -----

Referiu-se também ao acesso às casas de banho aludindo ao facto de haver, em certos períodos do dia, muita afluência às mesmas. Recomendou a implementação de mais um



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

contentor, ou o estudo de uma nova disposição ou até da alteração da forma da entrada, para resolução do problema. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara agradeceu a intervenção e as sugestões do Senhor Vereador Nuno Soares concedendo de seguida a palavra à Senhora Vereadora Ângela Muxana.

----- A Senhora Vereadora Ângela Muxana, no uso da palavra, felicitou o evento da Expo Estrela referindo que apreciou o conceito. Contudo, chamou a atenção para um melhor controlo na venda dos bilhetes para os espetáculos, atendendo a que houve pessoas na posse de bilhete antecipado que não conseguiram assistir devido à forte afluência, refletindo que o espaço se tornou diminuto para albergar tantos espectadores. -----

Considerou a disponibilização dos autocarros para o transporte de e para a exposição uma boa iniciativa, destacando apenas que este serviço necessitará de maior divulgação, não apenas nas redes sociais, mas através de outras formas, de maneira a alcançar mais pessoas. Sugeriu também a identificação das paragens dos autocarros no sentido de dar a saber aos utilizadores os pontos de acesso a este transporte. Aludiu ainda ao montante do investimento, preconizando a compra de um equipamento deste tipo (tendas) pela Autarquia ou a construção de um espaço multiusos no qual possa ser realizado este género de eventos. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara agradeceu a intervenção da Senhora Vereadora Ângela Muxana e concedeu, de seguida, a palavra ao Senhor Vereador Tomé Branco. -----

----- Quanto à Expo Estrela, o Senhor Vereador Tomé Branco, aludiu ao facto de o relatório constituir uma análise *SWOT* ou análise *FOFA* (método de planeamento estratégico que engloba a análise de cenários para tomada de decisões, observando quatro fatores: Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças). Neste contexto, afirmou estar em falta, neste relatório, o fator Ameaças. No seu entendimento, uma delas prende-se com o aumento do investimento que implicará um evento maior. Se tal acontecer, os problemas com o estacionamento irão avolumar-se e, conseqüentemente, os problemas com a Guarda Nacional Republicana (GNR), lembrando que o espaço ocupado pelas tendas serviu de local de estacionamento nas anteriores edições da Expo Estrela. -----

Referiu não concordar, de todo, com o ponto referente ao envolvimento dos funcionários do Município, dado não ter sido essa a imagem com que ficou. -----

Sugeriu que, na impossibilidade de combinar a área dos expositores com a área da restauração, se utilize o *stand* do Município com o objetivo de atrair mais visitantes àquela zona de expositores. -----

Para terminar, lembrou a atribuição do valor da bilheteira à Associação de Melhoramentos de Vale de Amoreira. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Após agradecer e respondendo às intervenções dos Senhores Vereadores relativas à Expo Estrela, o Senhor Presidente começou por revelar sentir um grande orgulho no evento que se produziu tendo, na sua opinião, melhorado bastante do ponto de vista da qualidade e decorrido num local mais condizente com o mesmo. -----

Regozijou-se com os parabéns dados pelos Senhores Vereadores concordando, porém que, efetivamente, terá de existir um maior controlo da bilheteria. Mesmo assim, informou que os funcionários adstritos a essa tarefa tiveram sempre em atenção a venda de bilhetes em virtude dos bilhetes gerais já vendidos e tendo em conta o espaço destinado aos espetáculos. -----

Transmitiu que no próximo ano, as paragens dos autocarros irão estar identificadas com placas alusivas ao evento. -----

Quanto ao valor do investimento, fez saber que a Exposição foi realizado com o mesmo orçamento de anos anteriores lembrando que em alguns desses anos, este investimento ascendeu aos cento e vinte mil euros (120.000€). Admitiu que tem a expectativa de ter no próximo orçamento da Câmara Municipal um valor para a realização da Expo Estrela 2023, superior ao deste ano, a cifrar-se entre os cento e vinte e cinco mil euros (125.000€) e os cento e quarenta mil euros (140.000€). -----

É de opinião que os orçamentos dos eventos mais relevantes têm tendência para aumentar comparando, por isso, o investimento efetuado por alguns Municípios que ultrapassam em várias centenas de milhares de euros o investimento realizado pelo Município de Manteigas. -----

Em relação às tendas, deu conhecimento que mesmo os Municípios detentores de pavilhões multiusos recorrem a este tipo de equipamentos. Contudo, não quis deixar de realçar que a edificação de uma infraestrutura multiusos não está colocada de lado, avançando-se com a sua construção caso a conjuntura aponte nesse sentido. -----

No final, relativamente ao envolvimento dos funcionários da Câmara Municipal e não constituindo uma crítica aos mesmos, informou que houve algum desconforto no seio dos trabalhadores após a comunicação do pagamento dos subsídios de salubridade e penosidade. Tal situação originou alguma desmotivação e falta de colaboração por parte de alguns funcionários, situação que afirmou compreender. -----

Discussão e análise do Relatório referente à participação na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa. -----

----- No que concerne ao relatório referente à Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), o Senhor Presidente reconheceu que, de facto, não foi a melhor participação do Município de Manteigas neste certame. -----

Contudo, mencionou pontos positivos, nomeadamente, a presença do Município, o impacto e a diversidade das fotografias patentes no *stand* focadas no desporto de natureza e na paisagem,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

os pastéis miniatura de feijoca de Manteigas e as brochuras dos percursos pedestres. Realçou também o acompanhamento por parte do Executivo durante o evento, facto que tem vindo a ser uma constante, a flexibilidade dos colaboradores do Município de forma a assegurar o funcionamento do *stand* em regime de substituição, a atratividade dos vídeos promocionais e o reconhecimento do Concelho como destino turístico. -----

Como pontos menos bons, salientou a falta de planeamento atempado, a baixa de dinâmica do *stand*, a ausência do burel ou de outro produto endógeno que o pudesse valorizar, a oferta de recursos aos visitantes bastante limitada, as dimensões reduzidas do ecrã tendo em conta o espaço (*stand*) e a falta de envolvimento dos operadores turísticos locais e da EPH - Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas. -----

Um maior envolvimento, implementação de uma estratégia da dinamização do *stand*, a seleção e divulgação de um produto turístico âncora e um *stand* mais impactante foram as sugestões de melhoria preconizadas pelo Senhor Presidente. -----

De seguida, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores para deixarem as suas opiniões. ----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares, tomou a palavra para afirmar que a presença do Município na BTL realmente não foi das melhores, mas também não envergonhou os manteiguenses. -----

Considerou a localização junto dos *stands* dos Concelhos de Figueira de Castelo Rodrigo e de Pinhel, simultaneamente um aspeto positivo e negativo, no sentido em que os visitantes daqueles *stands*, que mostravam alguma dinâmica, visitavam também o de Manteigas devido à proximidade. -----

No seu entendimento, a maior crítica a apresentar relacionou-se com a falta de dinâmica no interior do *stand* e com o facto de este estar desprovido de atratividade quer pela ausência de uma demonstração quer pela inexistência de exposição um produto chamativo. Associando a área daquele espaço ao facto de ter quatro frentes, lamentou não ter nada que chamasse a atenção dos visitantes. -----

No entanto, não deixou de reconhecer que não falta capacidade, nem experiência, nem produtos ao Concelho de Manteigas para realizar uma exposição e ter uma presença mais atrativa, no próximo ano, visto que, neste tipo de eventos o que vende é a imagem que se transmite. -----

----- Seguidamente, a Senhora Vereadora Ângela Muxana mencionou que, do seu ponto de vista, o *stand*, em si, era chamativo pelas fotografias e pelas imagens expostas. Todavia, faltou alguma essência ou matéria que despertasse a curiosidade dos visitantes, para além do pouco leque de produtos em mostra, que deveria ser alargado. -----

Alc
Pereira
B



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

É também de opinião que as ofertas e sorteios/concursos constituem uma atração para o público, embora não acredite que estes passatempos funcionem tão bem num evento deste género. -----

Por último, concebeu como pertinente procurar saber-se o porquê do fraco envolvimento dos operadores turísticos de Manteigas, nesta exposição, uma vez que a divulgação do Município enquanto destino turístico também lhes é vantajoso. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco, usou da palavra para lamentar a falta de oportunidade para visitar a BTL, assegurando que terá esse cuidado nos próximos anos. -----

Em relação à presença do Município nesta mostra, apenas referiu que a falta de um novo produto âncora pode dificultar a promoção do Município. Porém, defendeu que os atuais produtos âncora podem ser divulgados de formas diferentes tendo em conta que o mercado é muito vasto. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara agradeceu as intervenções e sugestões dos Senhores Vereadores. Apesar de reconhecer o envolvimento e empenho dos funcionários que contribuíram para que a participação do Município fosse possível, admitiu não ter ficado muito satisfeito com o desempenho da Autarquia na edição deste ano da BTL. -----

Deliberação sobre o edital referente à hasta pública para alienação de sucata ferrosa e não ferrosa, propriedade do Município, existente nos armazéns municipais, no âmbito da Informação n.º 2110/Proc. 2022/300.10.005/206. -----

----- Relativamente a este ponto, o Senhor Presidente explicou que o objetivo desta hasta pública consiste na retirada de um amontoado de sucata que se encontra na zona da SOTAVE. Para além de não ter valor para o Município do ponto de vista funcional, este material contribui para poluir o meio ambiente e causa um impacto negativo, principalmente, para quem visita a empresa Ecolã. Acrescentou que a Câmara Municipal pretende efetuar obras naquele local e aqueles materiais irão causar transtorno. Posto isto, colocou o ponto à consideração dos Senhores Vereadores. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares, solicitou a palavra para ressaltar que do edital não consta a quantidade, em quilos, do material a ser adjudicado. Questionou como é que, perante esta omissão, se poderá proceder à adjudicação, visto que se encontra em falta um dos fatores a considerar no preço final a pagar pelo adjudicatário. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara informou que a pesagem do material se efetuará no dia da adjudicação. -----

Entretanto, e após consultar os serviços, indicou que, no dia da adjudicação, o material será pesado no local sendo vencedor quem efetuar o lanço mais elevado. Após este procedimento, o



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

adjudicatário tem dois dias úteis para efetuar o pagamento da arrematação no serviço de Tesouraria da Câmara Municipal. -----

Após o recebimento do montante, será emitida uma guia de transporte (e-GAR, guia eletrónica de acompanhamento de resíduos) que será entregue ao adjudicatário que tem dez dias para efetivar o levantamento do material. -----

Ante o esclarecimento realizado e verificando não haver mais questões, o Senhor Presidente colocou o ponto a votação. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade: -----

- Autorizar e aprovar a alienação supracitada; -----

- Aprovar o edital referente à hasta pública. -----

Deliberação sobre o Edital referente à hasta pública para adjudicação do direito ao arrendamento do bar da piscina da Vila. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara indicou tratar-se de um procedimento que tem sido feito ao longo dos anos, com o objetivo de proporcionar o bom funcionamento das piscinas municipais. -----

Verificando a ausência de manifestação de vontade de intervenção por parte dos Senhores Vereadores, colocou o ponto a votação. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Edital supramencionado. -----

Deliberação sobre o edital referente à hasta pública para adjudicação do direito ao arrendamento do bar da piscina da Sicó. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara transmitiu que este ponto de ordem era de natureza idêntica ao anterior, pelo que colocou o ponto a votação. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Edital em epígrafe. -----

Deliberação sobre a ratificação do edital referente à hasta pública para locação de dois espaços destinados a bar, no âmbito da Festa do Pastor – Manteigas 2022. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara deu conta que, devido ao prazo para se proceder à adjudicação dos bares da Festa do Pastor, houve a necessidade de publicar o presente Edital em momento anterior à presente reunião. Daí, o facto de ser apresentado para ratificação e não para aprovação. -----

----- Recordou que a praça (arrematação) seria realizada no dia seguinte, no Salão Nobre da Câmara Municipal. -----

----- Colocada a votação, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, ratificar o Edital referido. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas na ligação de água, no âmbito do requerimento n.º E/4489/2022 efetuado pela AFACIDASE - Associação de Familiares e Amigos do Cidadão Com Dificuldades de Adaptação da Serra da Estrela. -----

----- O Senhor Presidente informou que esta ligação de água diz respeito às obras a realizar pela AFACIDASE - Associação de Familiares e Amigos do Cidadão com Dificuldades de Adaptação da Serra da Estrela, no edifício da antiga tipografia. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido supracitado. -----

Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de utilização do Auditório do Centro Cívico de Manteigas, formulado pela Associação de Agrupamento de Baldios Estrela Sul e pela Associação de Agrupamento de Baldios Estrela Norte com vista à realização do II Encontro Nacional de Agrupamentos de Baldios da BALADI. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que estas entidades solicitaram a utilização do Auditório Municipal para a realização deste Encontro de Agrupamento de Baldios. Referiu que, provavelmente, iria estar presente um membro do Governo sendo que a previsão do número de participantes neste evento seria de cerca de cinquenta pessoas. -----

Não havendo intenção de intervir por parte dos Senhores Vereadores, colocou o ponto a votação. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido supramencionado. -----

Deliberação sobre o Relatório Final referente ao Concurso Público – Aquisição de Serviços de Limpeza. -----

----- Em relação a este ponto de ordem, o Senhor Presidente da Câmara referiu que apesar de o concurso não ter ficado deserto, ou seja, ter havido a apresentação de propostas, o mesmo terá de ser extinto porquanto os concorrentes apresentaram preços contratuais superiores ao preço base constante do Caderno de Encargos. -----

Informou que o preço base ficou muito aquém do que é praticado atualmente pelo mercado. Assim, deu nota que brevemente terá de se aprovar novo procedimento com valores atualizados ou, se os Senhores Vereadores concordarem, estudar-se a possibilidade de este serviço ficar na dependência direta da Câmara Municipal. -----

O Senhor Presidente apelou aos Senhores Vereadores para partilharem informação, que tenham ou venham a obter, sobre Municípios cujo serviço de limpeza seja municipal, no sentido de se analisar se valerá a pena assumir este encargo. -----

Para terminar, e dado que a decisão de extinguir o procedimento, cabe ao Órgão Executivo, colocou o ponto a votação. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar as conclusões contidas no relatório e a extinção do procedimento de concurso público supramencionado. -----

Conhecimento dos Atos Praticados por Delegação de Competências -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento dos Atos Praticados por Delegação de Competências. -----

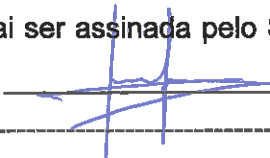
Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Foi proposta a aprovação em minuta das deliberações tomadas nos pontos 3.3., 3.4., 3.5., 3.6., 3.7., 3.8. e 3.9. para produção de efeitos imediatos. Colocada a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a referida proposta. -----

Finanças Municipais. -----

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia anterior, que acusa um saldo em dinheiro no montante de dois milhões, quinhentos e noventa e quatro mil, setecentos e sessenta e três euros e trinta e sete cêntimos (2.594.763,37€). -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezassete horas e cinquenta minutos, foi declarado, pelo Senhor Presidente, o encerramento da presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes, e por mim,  -----
Isidro Manuel Leitão Marques, Assistente Técnico, que a redigi. -----

